



Para além do Gosto: As classificações simbólicas na estrutura social

Sandy Sthephany Gomes de Oliveira

2º semestre/2019

Introdução

A Proposta de repertório didático aqui elaborada apresenta-se como material de sugestões e aporte ao professor. Condizente com a proposta inicial de trabalhar os principais conceitos do autor Pierre Bourdieu, cânone na Sociologia, tem-se como objetivo qualificar as aulas didáticas e instigar, através de recursos didáticos, o olhar sociológico.

Cronogramas de Aulas:

Será elaborado repertório didático para 6 aulas de 50 minutos para a etapa do 3º ano do ensino médio. As aulas serão distribuídas em aulas expositivas, com realização de atividades em grupos, atividade avaliativa individual e usos de recursos tecnológicos de forma a integrar outras linguagens ao repertório dos alunos. Como recurso didático serão usados vídeos (disponibilizados em plataformas como Youtube, Vimeo), literatura brasileira e fotografia.

Temas trabalhados:

1) Identificação e estranhamentos: a construção do gosto	2 aulas de 50 minutos
2) A construção da percepção: categorias do mundo social	3 aulas de 50 minutos



3) Identificação do eu: por uma sociologia reflexiva	1 aulas de 50 minutos
--	-----------------------

Aula 1: Identificação e estranhamentos:

Justificativa: A primeira aula proposta tem como objetivo instigar um olhar reflexivo sobre a construção do gosto e fomentar uma discussão sobre identificação da categoria sociologia do “Gosto”.

Método: Primeiramente serão utilizados recursos tecnológicos como vídeos do site Youtube, previamente realizados downloads. A atividade apenas será elaborada se a escola contar com recursos como computadores nas salas ou espaços como sala de informática ou sala de multimídia.

Atividade proposta:

Uso do vídeo “*Quanto custa o outfit?*” para fomentar o debate sobre o gosto e democratização ao acesso. A proposta do uso do vídeo vislumbra mobilizar os alunos ao debate da construção do gosto e da valorização de determinados itens, no caso vestuários de marcas, para a construção da individualidade. Ainda, como aula inicial, busca-se instigar a curiosidade dos alunos para a temática e possibilitar a prática reflexiva a respeito das condições materiais e de classe. Nesta aula será discutida a ideia do gosto e será apresentado o conceito de **habitus**.

Link para acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=9q3MgDrtuPA>



Proposta de discussão:

Como proposta inicial, realizar a abertura do debate com questões referentes ao vídeo:

- i) Quais destes itens você compraria se fosse possível? Por quê?
- ii) O que você não compraria? Por quê?
- iii) Por que você acha que essas pessoas compraram esses itens? iii) O que é estar na moda para você?

Discussão com os alunos: Averiguar que sentimentos e percepções geram nos alunos os itens de vestuário de marca e que impressões dão os valores de compra. Instigar que tipo de identificação ou estranhamento o vídeo gera nos alunos, isto é, tanto o desejo de posse dos itens como o rechaço à estética apresentada. Instigar a procura da etimologia da palavra “Moda” e suas variantes de significado, ainda, possibilitar a reflexão sobre os seus próprios gostos, isto é, apreender condições de



existência e de socialização a partir de um sistema simbólico de princípios fundamentais de construção e avaliação do mundo social.

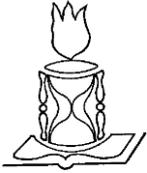
Aula 2: Estranhamento e a Identificação: a construção do gosto

Justificativa: Busca-se instigar a reflexão sobre as práticas culturais e sua associação às posições sociais dos indivíduos. Será apresentado o conceito de *habitus* e trabalhada a noção do gosto e acesso aos bens culturais e materiais.

Resgate da reflexão já realizada da aula anterior.

Método: Uso de imagens apresentadas em slides com aula expositiva.

Atividade Proposta: Apresentação de slides com fotos de itens de moda e bens culturais. Através de logos de marcas famosas, instigar sobre o reconhecimento e o valor simbólico que caracteriza um objeto. Ainda, suscitar o debate sobre o que faz um item ser falso, pirata distinguindo do verdadeiro, original e autêntico.



Slide 1

(Re)conhecendo marcas



*Marcas utilizadas: Nike, Adidas, Oakley, Vans, Apple, Louis Vuitton, Off-white, Johnny Walker

Slide 2

(Re)conhecendo artistas



*Obras: 1) Van Gogh - Doze Girassóis numa Jarra (1888)
2) Eduardo Kobra - Mural Oscar Niemeyer (2013)



Slide 3

(Re)conhecendo artistas



- *Obras: 1) A leitura - Pablo Picasso (1932)
2) Britto Garden - Romero Britto (2000)

Discussão com os alunos: Apresentar como as escolhas individuais, como o uso de vestuários e gosto por bens culturais, são parte da construção de estruturas sociais inerentes ao indivíduo. Demonstrar como as classificações sociais são produtos de percepções incorporados, isto é, como o conceito de *habitus* pode ser uma ferramenta de compreensão da construção do gosto e a associação a uma posição social. Usar essas categorias apresentadas na exposição-discussão com slides e também para pensar o valor material e simbólico de cada item. Além disso, o desejo de posse (*Boa vontade cultural*) ou o *rechaço (estranhamento)*. Caracterizar a ideia de gosto como um demarcador de uma posição social, isto porque o estilo de vida é um conjunto unitário de preferências que apresentam uma lógica própria de cada espaço simbólico. Ainda, conhecer uma obra ou artista é compreender as insígnias apropriadas por um determinado grupo, que podem ser assimiladas em bens



materiais como vestimentas, móveis, objetos de arte ou imateriais como a linguagem e os gostos. (BOURDIEU, 1989).

Proposta de leitura obrigatória: WACQUANT, Loïc. Esclarecer o habitus. In: Educação & Linguagem, 16, jul-dez. 2007, p. 63-71.

Aula 3 - A construção da percepção: categorias do mundo social

Justificativa: Busca-se, com o uso de texto literário, refletir sobre o conceito de capital simbólico e suas formas de manifestação. Ainda, apresentar as três estados do capital cultura. Articular conhecimentos interdisciplinares e capacidade de interpretação de textos.

Método: Leitura de texto literário "Um relatório para uma academia" de Franz Kafka.
Proposta de avaliação em grupo.

Atividade Proposta: Leitura do texto literário em grupos. Reserva de 40 minutos para leitura e discussão. Entrega da atividade ao final da aula.

Proposta de Avaliação:

Como proposta inicial, responder a atividade em grupos de até 4 alunos:

- 1) Qual é o papel da educação para o Pedro Mancha?
- 2) Quais são os elementos que o humaniza?
- 3) Como esse texto se relaciona com as últimas aulas?

Discussão com os alunos:



Instigar a reflexão sobre o papel da instituição educacional como ferramenta de diferenciação social. Operacionalizar as insígnias de distinção, tais como a obtenção de títulos e credenciais pelas instituições escolares. Ainda introduzir o conceito de capital cultural.

Texto de apoio:

KAFKA, F. Um relatório para uma Academia. In: Um Médico Rural. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

Acesso ao texto: <https://rl.art.br/arquivos/3537141.pdf?1333905218>

Aula 4 - A construção da percepção: categorias do mundo social

Justificativa: Busca-se, com o uso de recurso de imagens fotográficas, discutir o conceito de capital simbólico e suas formas de manifestação. Ainda, apresentar as três estados do capital cultura.

Método: Uso de imagens apresentadas em slides com aula expositiva. Abertura ao debate.

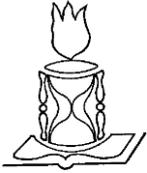
Atividade Proposta: Apresentação de slides simples com duas imagens simples.

Abrir a aula estimulando a identificação do espaço caracterizado na imagem.

Questionar o que eles acham a respeito das diferenciações.

Proposta de discussão:

Como proposta inicial, realizar a abertura do debate com questões referentes ao vídeo:



- i) Vocês reconhecem esses espaços? O que eles representam?
- ii) Sua opinião mudou depois da segunda imagem?

Slide1





Slide2



Discussão com os alunos: Apropriando da ideia de fronteira e ressignificando sua etimologia: Apropriar-se dos usos de conhecimentos interdisciplinares, como de geopolítica e atualidades. Instigar reflexão sobre o valor simbólico da imagem proposta jogando com ideias de modernidade, civilização, culturas. Retomar a ideia de compreensão da lógica do mundo social, onde se apresentam estruturas cognitivas de um tipo particular de meio (condições materiais de existência) a serem apreendidas empiricamente sob formas de regularidades associadas a um meio socialmente estruturado. Articular a ideia de *habitus* já apresentada anteriormente, isto é, como disposições duráveis de estruturas estruturadas.

Aula 5 - A construção da percepção: categorias do mundo social



Justificativa: Busca-se concluir o bloco proposto, com aula expositiva dos conceitos trabalhados, ainda que abstratamente nos contextos anteriores. Abordar práticas da vida cotidiana como o gosto musical ou as práticas alimentares.

Possibilitar que os alunos tirem dúvidas.

Método: Aula expositiva

Atividade Proposta: Discussão dos conceitos

Aula 6 - Identificação do eu: por uma sociologia reflexiva

Justificativa: Como proposta de finalização do bloco teórico desenvolvido ao longo das últimas aulas, a última aula irá possibilitar ao aluno a prática reflexiva sobre a sua própria trajetória. Para isso será proposta uma atividade avaliativa que permeia os conceitos discutidos e a construção de nexos com a realidade social que está inserido.

Método: Produção textual sobre as aulas usando a perspectiva individual de cada aluno. A proposta se insere como exercício avaliativo a ser composto na nota final do semestre. Uso de texto de apoio.

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes. Usos e abusos da história oral. (8ª edição) Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p. 183-191.

Acesso ao texto:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1185/mod_resource/content/1/Bourdieu%20-



[%20A%20Ilus%C3%A3o%20Bibliogr%C3%A1fica.pdf](#)

Atividade Proposta: Atividade Avaliativa

“Tudo leva a crer que o relato de vida tende a aproximar-se do modelo oficial da apresentação oficial de si, carteira de identidade, ficha de estado civil, curriculum vitae, biografia oficial, bem como da filosofia da identidade que o sustenta, quanto mais nos aproximamos dos interrogatórios oficiais das investigações oficiais - cujo limite é a investigação judiciária ou policial -, afastando-se ao mesmo tempo das trocas íntimas entre familiares e da lógica da confiança que prevalece nesses mercados protegidos. As leis que regem a produção dos discursos na relação entre um *habitus* e um mercado se aplicam a essa forma particular de expressão que é o discurso sobre si; e o relato de vida varia, tanto em sua forma quanto em seu conteúdo, segundo a qualidade social do mercado no qual é oferecido - a própria situação da investigação contribui inevitavelmente para determinar o discurso coligida'). Mas o objeto desse discurso, isto é, a apresentação pública e, logo, a oficialização de uma representação privada de sua própria vida, pública ou privada, implica um aumento de coações e de censuras específicas (das quais as sanções jurídicas contra as usurpações de identidade ou o porte ilegal de condecorações representam o limite).”

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes. Usos e abusos da história oral. (8ª edição) Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p. 183-191.

- 1) Elabore um breve texto biográfico, como um relato de vida, apoiando-se nos conceitos discutidos nas aulas anteriores, (contextualização do espaço



Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH
Departamento de Sociologia
Laboratório Didático - USP ensina Sociologia

geográfico e social, figuras de referências, música, entre outros). É obrigatório o uso do conceito de *habitus*.